

# Funções escalares de várias variáveis

### **Derivadas Parciais**

#### Objetivos:

- definição e interpretação geométrica das derivadas parciais;
- cálculo das derivadas parciais;
- derivada parcial como taxa de variação;

Seja  $f:D\subset\mathbb{R}^2\to\mathbb{R}$  uma função definida no conjunto aberto  $D\subset\mathbb{R}^2.$  Seja  $(a,b)\in D.$ 

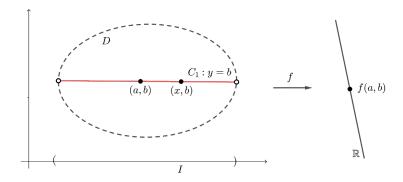


Figure 1: Segmento interseção  $C_1: y = b, x \in I$ 

Fixando y=b, obtemos o segmento interseção  $C_1:y=b,x\in I$ . A função  $g(x)=f(x,b),x\in I$ , é bem definida em  $C_1$ . A derivada de g em x=a seria dada por

$$\begin{split} g'(a) &= \lim_{h \to 0} \frac{g(a+h) - g(a)}{h} = \lim_{x \to a} \frac{g(x) - g(a)}{x - a} \\ &= \lim_{h \to 0} \frac{f(a+h,b) - f(a,b)}{h} = \lim_{x \to a} \frac{f(x,b) - f(a,b)}{x - a} \end{split}$$

se existir o limite. Essa derivada é dita derivada parcial de f em relação a x no ponto (a,b) é indicada por:

$$\frac{\partial f}{\partial x}(a,b)$$
 ou  $f_x(a,b)$  ou  $\frac{\partial z}{\partial x}(a,b)$  ou  $z_x(a,b)$ .

Então,

$$\frac{\partial f}{\partial x}(a,b) = f_x(a,b) = \lim_{h \to 0} \frac{f(a+h,b) - f(a,b)}{h} = \lim_{x \to a} \frac{f(x,b) - f(a,b)}{x-a},$$

se o limite existir. Caso contrário diremos que a parcial não existe.

Analogamente, definimos a derivada parcial de f em relação a y, no ponto (a,b), por

$$\frac{\partial f}{\partial y}(a,b) = f_y(a,b) = \frac{\partial z}{\partial y}(a,b) = z_y(a,b) = \lim_{k \to 0} \frac{f(a,b+k) - f(a,b)}{k} = \lim_{y \to b} \frac{f(a,y) - f(a,b)}{y - b},$$

se o limite existir. Caso contrário diremos que a parcial não existe.

Interpretação geométrica de  $\frac{\partial f}{\partial x}(a,b)$ : Geometricamente, estamos fazendo a restrição de f sobre a reta y=b e olhando para a curva correspondente  $f(C_1)$ , sobre o gráfico de f. Dessa maneira, o número  $\frac{\partial f}{\partial x}(a,b)=g'(a)$  é o coeficiente angular da reta tangente à curva  $f(C_1)$  no ponto (a,b,f(a,b)). Isto é  $\frac{\partial f}{\partial x}(a,b)=\tan\alpha$ .

Interpretação geométrica de  $\frac{\partial f}{\partial y}(a,b)$ : Geometricamente, temos que  $\frac{\partial f}{\partial y}(a,b)$  é o coeficiente angular da reta tangente à curva  $f(C_2)$  obtida como a interseção do  $G_f$  com o plano x=a, no ponto (a,b,f(a,b)). Isto é,  $\frac{\partial f}{\partial y}(a,b)=\tan\beta$ .

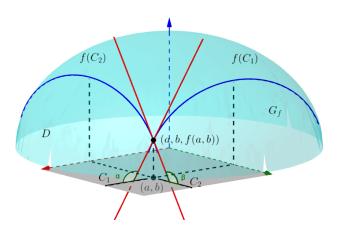


Figure 2: Segmento interseção  $C_2: x=a, y\in J$  e  $C_1: y=b, x\in I$ 

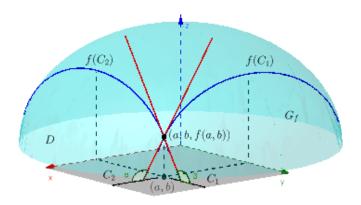


Figure 3: Interpretação geométrica das derivadas parciais

Derivadas parciais como taxas de variação: Como  $f_x(a,b)$  é a inclinação da reta tangente à curva  $f(C_1)$  no ponto (a,b,f(a,b)), também pode ser interpretada como a taxa de variação da função f em relação a x no ponto (a,b) (ao longo da curva  $C_1$ ).

Com efeito,  $f_x(a,b)$  é a taxa de variação instantânea da função g(x)=f(x,b),  $x\in I$ , no ponto x=a. Como tal, ela pode ser aproximada por taxas de variação médias:

$$f_x(a,b) \approx \frac{1}{2} \left[ \frac{f(a+h_1,b) - f(a,b)}{h_1} + \frac{f(a+h_2,b) - f(a,b)}{h_2} \right],$$

com  $a + h_1 < a < a + h_2$ .

Analogamente,  $f_y(a,b)$  é a taxa de variação da função f em relação a y no ponto (a,b) (ao longo da curva  $C_2$ ). Como tal, ela pode ser aproximada por taxas de variação médias:

$$f_y(a,b) \approx \frac{1}{2} \left[ \frac{f(a,b+k_1) - f(a,b)}{k_1} + \frac{f(a,b+k_2) - f(a,b)}{k_2} \right],$$

com  $b + k_1 < b < b + k_2$ .

Regra prática para calcular as parciais: Para calcular  $\frac{\partial f}{\partial x}(x,y)$ , faz-se y constante e deriva-se f em relação a x e para calcular  $\frac{\partial f}{\partial y}(x,y)$ , faz-se x constante e deriva-se f em relação a y.

Por exemplo, se 
$$f(x,y)=x^3y^2$$
, então  $\frac{\partial f}{\partial x}(x,y)=3x^2y^2$  e  $\frac{\partial f}{\partial y}(x,y)=2yx^3$ .

Derivadas parciais de funções de três variáveis: Sejam  $f:D\subset\mathbb{R}^3\longrightarrow\mathbb{R}$ , D aberto, e  $(a,b,c)\in D$ . Definimos:

$$\frac{\partial f}{\partial x}(a,b,c) = \lim_{\Delta x \to 0} \frac{f(a+\Delta x,b,c) - f(a,b,c)}{\Delta x} \text{, se o limite existir.}$$

$$\frac{\partial f}{\partial y}(a,b,c) = \lim_{\Delta y \to 0} \frac{f(a,b+\Delta y,c) - f(a,b,c)}{\Delta y} \text{, se o limite existir.}$$

$$\frac{\partial f}{\partial z}(a,b,c) = \lim_{\Delta z \to 0} \frac{f(a,b,c+\Delta z) - f(a,b,c)}{\Delta z} \text{, se o limite existir.}$$

Na hora de calcular  $\frac{\partial f}{\partial z}$ , faz-se x e y constantes e deriva-se f em relação a z. Analogamente para calcular  $\frac{\partial f}{\partial x}$  e  $\frac{\partial f}{\partial y}$ .

## **Exemplos**

1. Seja f(x,y)=x. Calcule  $\frac{\partial f}{\partial x}(x,y)$  e  $\frac{\partial f}{\partial y}(x,y)$  pela definição.

#### Solução

$$\frac{\partial f}{\partial x}(x,y) = \lim_{h \to 0} \frac{f(x+h,y) - f(x,y)}{h} = \lim_{h \to 0} \frac{x+h-x}{h} = \lim_{h \to 0} \frac{h}{h} = \lim_{h \to 0} 1 = 1$$
 
$$\frac{\partial f}{\partial y}(x,y) = \lim_{k \to 0} \frac{f(x,y+k) - f(x,y)}{k} = \lim_{k \to 0} \frac{x-x}{k} = \lim_{k \to 0} 0 = 0$$

2. Seja f(x,y)=y. Calcule  $\frac{\partial f}{\partial x}(x,y)$  e  $\frac{\partial f}{\partial y}(x,y)$  pela definição.

#### Solução

$$\frac{\partial f}{\partial x}(x,y) = \lim_{h \to 0} \frac{f(x+h,y) - f(x,y)}{h} = \lim_{h \to 0} \frac{y-y}{h} = \lim_{h \to 0} 0 = 0$$

$$\frac{\partial f}{\partial y}(x,y) = \lim_{k \to 0} \frac{f(x,y+k) - f(x,y)}{k} = \lim_{k \to 0} \frac{y+k-y}{k} = \lim_{k \to 0} \frac{k}{k} = \lim_{k \to 0} 1 = 1$$

- 3. Seja f(x,y) = 2xy 3y. Calcule
  - (a)  $\frac{\partial f}{\partial x}(x,y)$
  - (b)  $\frac{\partial f}{\partial y}(x,y)$
  - (c)  $\frac{\partial f}{\partial x}(1,1)$
  - (d)  $\frac{\partial f}{\partial y}(-1,1)$ .

#### Solução

(a) Mantendo y constante e derivando em relação a x, temos

$$\frac{\partial f}{\partial x}(x,y) = \frac{\partial}{\partial x}(2xy - 3y) = \frac{\partial}{\partial x}(2xy) - \frac{\partial}{\partial x}(3y) = 2y - 0 = 2y$$

(b) Mantendo x constante e derivando em relação a y, temos:

$$\frac{\partial f}{\partial y}(x,y) = \frac{\partial}{\partial y}(2xy - 3y) = \frac{\partial}{\partial y}(2xy) - \frac{\partial}{\partial y}(3y) = 2x - 3$$

(c) Como 
$$\frac{\partial f}{\partial x}(x,y)=2y$$
, para todo  $(x,y)\in\mathbb{R}^2$ , então  $\frac{\partial f}{\partial x}(1,1)=2.$ 

$$\text{(d) Como } \frac{\partial f}{\partial y}(x,y)=2x-3 \text{, para todo } (x,y)\in \mathbb{R}^2 \text{, então } \frac{\partial f}{\partial y}(-1,1)=-5.$$

4. Calcule as derivadas parciais de  $z=x^2 \ln (x^2+y^2)$ .

#### Solução

Mantendo y constante e usando regras de derivação para as funções de uma variável, como  $(\ln u)'=\frac{u'}{u}$ , temos

$$\begin{split} \frac{\partial z}{\partial x} &= \frac{\partial}{\partial x} \left( x^2 \right) \ln \left( x^2 + y^2 \right) + x^2 \frac{\partial}{\partial x} \ln \left( x^2 + y^2 \right) = 2x \ln \left( x^2 + y^2 \right) + x^2 \cdot \frac{\frac{\partial}{\partial x} \left( x^2 + y^2 \right)}{x^2 + y^2} = \\ &= 2x \ln \left( x^2 + y^2 \right) + x^2 \cdot \frac{2x}{x^2 + y^2} = 2x \ln \left( x^2 + y^2 \right) + \frac{2x^3}{x^2 + y^2} \end{split}$$

Analogamente, mantendo x constante, temos

$$\frac{\partial z}{\partial y} = x^2 \frac{\partial}{\partial y} \ln \left( x^2 + y^2 \right) = x^2 \cdot \frac{\frac{\partial}{\partial y} \left( x^2 + y^2 \right)}{x^2 + y^2} = x^2 \cdot \frac{2y}{x^2 + y^2} = \frac{2x^2y}{x^2 + y^2}$$

5. Calcule a equação da reta tangente à curva de interseção do paraboloide  $z=2x^2+3y^2$  e o plano x=1 no ponto (1,2,14).

**Solução** Observe que o ponto (1,2,14) pertence à interseção de  $G_f$  e o plano x=1. Portanto, o coeficiente angular da reta tangente será  $\frac{\partial f}{\partial y}(1,2)=6y|_{(1,2)}=6\cdot 2=12$ . Logo, a equação da reta tangente é:

$$\begin{cases} z = 14 + 12(y - 2) \\ x = 1 \end{cases}$$

6. Calcule a equação da reta tangente à curva de interseção da superfície  $x^2+y^2+z^2=5$  e o plano y=0 no ponto (2,0,-1).

**Solução** Como a terceira coordenada do ponto (2,0,-1) é negativa, consideraremos a função  $f(x,y)=-\sqrt{5-x^2-y^2}$ . O ponto (2,0,-1) pertence à interseção de  $G_f$  e o plano y=0, portanto, o coeficiente angular da reta tangente será

$$\left. \frac{\partial f}{\partial x}(2,0) = -\frac{-2x}{2\sqrt{5-x^2-y^2}} \right|_{(2,0)} = 2$$
. Logo, a equação da reta tangente é:

$$\begin{cases} z = -1 + 2(x - 2) \\ y = 0 \end{cases}$$

7. De acordo com a lei dos gases ideais, a pressão está relacionada com a temperatura e o volume de um gás. Suponha que o volume V seja medido em litros (I) e a temperatura T seja medida em kelvins (K). Use a tabela a seguir para:

	Temperatura K <sup>o</sup>										
		10,00	30,00	50,00	70,00						
Volume L	20,00	10,00	10,00 30,00		70,00						
	40,00	5,00	15,00	25,00	35,00						
	60,00	60,00 3,33		16,67	23,33						
	80,00	2,50	7,50	12,50	17,50						

Figure 4: Tabela lei dos gases ideais

- (a) obter uma estimativa da taxa de variação instantânea da pressão em relação à temperatura se a temperatura for 50 K e o volume permanecer constante em 60 I;
- (b) obter uma estimativa da taxa de variação instantânea da pressão em relação ao volume se a temperatura permanecer constante a 30 K e o volume for 40 l;
- (c) A pressão aumenta ou diminui em relação à temperatura? E em relação ao volume?

#### Solução

(a) Dado que  $\frac{\partial P}{\partial T}(T_0,V_0)=\lim_{h\to 0}\frac{P(T_0+h,V_0)}{h}$ , a taxa de variação pode ser estimada considerando a média das taxas de variação média com, por exemplo,  $h_1=20$  e  $h_2=-20$ . Com efeito,

$$\frac{\partial P}{\partial T}(50, 60) \approx \frac{1}{2} \left( \frac{P(50 + 20, 60) - P(50, 60)}{20} + \frac{P(50 - 20, 60) - P(50, 60)}{-20} \right) = \frac{1}{2} \left( \frac{23.33 - 16.67}{20} + \frac{10 - 16.67}{-20} \right) = \frac{1}{2} (0.33 + 0.33) = 0.33$$

(b) Dado que  $\frac{\partial P}{\partial V}(T_0,V_0)=\lim_{h\to 0}\frac{P(T_0,V_0+h)}{h}$ , a taxa de variação considerada pode ser estimada considerando a média das taxas de variação média com, por exemplo,  $h_1=20$  e  $h_2=-20$ . Com efeito,

$$\frac{\partial P}{\partial V}(30, 40) \approx \frac{1}{2} \left( \frac{P(30, 40 + 20) - P(30, 40)}{20} + \frac{P(30, 40 - 20) - P(30, 40)}{-20} \right) =$$

$$= \frac{1}{2} \left( \frac{10 - 15}{20} + \frac{20 - 15}{-20} \right) = \frac{1}{2} (-0.25 + (-0.25)) = -0.50$$

(c) Como  $\frac{\partial P}{\partial T}(50,60)>0$ , a pressão aumenta em relação à temperatura quando o volume é constante V=60 e a temperatura pega o valor de 50K. Já em relação ao volume quando a temperatura é constante a T=30 e o volume pega o valor de 40L a pressão diminui, pois  $\frac{\partial P}{\partial V}(30,40)<0$ .

Observamos que, segundo os dados da tabela, quando afixamos o volume e percorremos os valores da temperatura a pressão sempre aumenta. Porem, se fixamos a temperatura e percorremos os valores do volume, a pressão diminui.

8. Seja  $f(x,y)=\frac{y^3}{x^2+y^2}$ , se  $(x,y)\neq (0,0)$  e f(x,y)=0, se (x,y)=(0,0). Calcule  $\frac{\partial f}{\partial x}(x,y)$  e  $\frac{\partial f}{\partial y}(x,y)$ .

#### Solução

Nos pontos  $(x,y) \neq (0,0)$ , aplicamos regras de derivação. Então,

$$\frac{\partial f}{\partial x}(x,y) = \frac{-y^3 \cdot 2x}{(x^2 + y^2)^2} = \frac{-2xy^3}{(x^2 + y^2)^2}$$

$$\frac{\partial f}{\partial y}(x,y) = \frac{3y^2(x^2+y^2) - y^3 \cdot 2y}{(x^2+y^2)^2} = \frac{3x^2y^2 + 3y^4 - 2y^4}{(x^2+y^2)^2} = \frac{3x^2y^2 + y^4}{(x^2+y^2)^2}$$

 $\mbox{Em }(x,y)=(0,0)\mbox{, usamos a definição}.$  Temos

$$\frac{\partial f}{\partial x}(0,0) = \lim_{h \to 0} \frac{f(0+h,0) - f(0,0)}{h} = \lim_{h \to 0} \frac{0-0}{h} = \lim_{h \to 0} 0 = 0,$$

$$\frac{\partial f}{\partial y}(0,0) = \lim_{k \to 0} \frac{f(0,0+k) - f(0,0)}{k} = \lim_{k \to 0} \frac{\frac{k^3}{k^2} - 0}{k} = \lim_{k \to 0} \frac{k}{k} = \lim_{k \to 0} 1 = 1.$$

Portanto, temos

$$\frac{\partial f}{\partial x}(x,y) = \begin{cases} \frac{-2xy^3}{(x^2+y^2)^2}, & (x,y) \neq (0,0) \\ 0, & (x,y) = (0,0) \end{cases}$$

$$\frac{\partial f}{\partial y}(x,y) = \begin{cases} \frac{3x^2y^2 + y^4}{(x^2 + y^2)^2}, & (x,y) \neq (0,0) \\ 1, & (x,y) = (0,0) \end{cases}$$

9. Seja  $f(x,y,z)=\int_0^{x+y^2+z^4}g(t)dt$ , onde g(3)=4. Calcule  $\frac{\partial f}{\partial x}(1,1,1)$ ,  $\frac{\partial f}{\partial y}(1,1,1)$  e  $\frac{\partial f}{\partial z}(1,1,1)$ .

#### Solução

Aqui, usaremos a seguinte aplicação do Teorema Fundamental do Cálculo: "Se

$$F(x) = \int_a^{\alpha(x)} f(t) dt \text{, então } F'(x) = f(\alpha(x)) \cdot \alpha'(x)''.$$

Logo,

$$\frac{\partial f}{\partial x}(x,y,z) = g\left(x+y^2+z^4\right)\frac{\partial}{\partial x}\left(x+y^2+z^4\right) = g\left(x+y^2+z^4\right) \cdot 1 = g\left(x+y^2+z^4\right)$$

Assim,

$$\frac{\partial f}{\partial x}(1,1,1) = g(1+1+1) = g(3) = 4$$

Temos.

$$\frac{\partial f}{\partial y}(x,y,z) = g\left(x+y^2+z^4\right)\frac{\partial}{\partial y}\left(x+y^2+z^4\right) = g\left(x+y^2+z^4\right).2y,$$

$$\text{donde } \frac{\partial f}{\partial y}(1,1,1) = g(3) \cdot 2 = 8.$$

Temos,

$$\frac{\partial f}{\partial z}(x,y,z) = g\left(x+y^2+z^4\right)\frac{\partial}{\partial z}\left(x+y^2+z^4\right) = g\left(x+y^2+z^4\right) \cdot 4z^3,$$

donde 
$$\frac{\partial f}{\partial z}(1,1,1) = g(3) \cdot 4 = 16$$

10. Seja  $\phi:\mathbb{R}\longrightarrow\mathbb{R}$  uma função diferenciável e seja  $f(x,y)==(x^2+y^2)\,\phi\left(\frac{x}{y}\right)$ . Mostre que  $x\frac{\partial f}{\partial x}+y\frac{\partial f}{\partial y}=2f$ .

#### Solução

**Temos** 

$$\frac{\partial f}{\partial x} = 2x\phi\left(\frac{x}{y}\right) + \left(x^2 + y^2\right)\phi'\left(\frac{x}{y}\right) \cdot \frac{\partial}{\partial x}\left(\frac{x}{y}\right) = 2x\phi\left(\frac{x}{y}\right) + \left(x^2 + y^2\right)\phi'\left(\frac{x}{y}\right) \cdot \frac{1}{y},$$

donde 
$$x \frac{\partial f}{\partial x} = 2x^2 \phi\left(\frac{x}{y}\right) + \frac{x}{y} \left(x^2 + y^2\right) \phi'\left(\frac{x}{y}\right)$$
.

Temos

$$\begin{split} \frac{\partial f}{\partial y} &= 2y\phi\left(\frac{x}{y}\right) + \left(x^2 + y^2\right)\phi'\left(\frac{x}{y}\right) \cdot \frac{\partial}{\partial y}\left(\frac{x}{y}\right) \\ &= 2y\phi\left(\frac{x}{y}\right) + \left(x^2 + y^2\right)\phi'\left(\frac{x}{y}\right) \cdot \left(-\frac{x}{y^2}\right) = 2y\phi\left(\frac{x}{y}\right) - \frac{x}{y^2}\left(x^2 + y^2\right)\phi'\left(\frac{x}{y}\right), \end{split}$$

donde, 
$$y \frac{\partial f}{\partial y} = 2y^2 \phi\left(\frac{x}{y}\right) - \frac{x}{y} \left(x^2 + y^2\right) \phi'\left(\frac{x}{y}\right)$$

Somando as duas expressões das parciais, temos

$$x\frac{\partial f}{\partial x} + y\frac{\partial f}{\partial y} = 2(x^2 + y^2)\phi\left(\frac{x}{y}\right) = 2f$$

como queríamos mostrar.

11. Seja  $f:\mathbb{R}\to\mathbb{R}$  diferenciável e seja g dada por g(x,y,z)=f(r), onde  $r=\|(x,y,z)\|.$  Verifique

$$\frac{\partial g}{\partial x} + y \frac{\partial g}{\partial y} + z \frac{\partial g}{\partial z} = rf'(r).$$

#### Solução

**Temos** 

$$g(x, y, z) = f(r), r = \sqrt{x^2 + y^2 + z^2}$$

.

Então,

$$\frac{\partial g}{\partial x} = f'(r) \cdot \frac{\partial r}{\partial x} = f'(r) \frac{2x}{2\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} = f'(r) \frac{x}{r}$$

$$\frac{\partial g}{\partial y} = f'(r) \cdot \frac{\partial r}{\partial y} = f'(r) \cdot \frac{2y}{2\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} = f'(r) \frac{y}{r}$$

$$\frac{\partial g}{\partial z} = f'(r) \cdot \frac{\partial r}{\partial z} = f'(r) \cdot \frac{2z}{2\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} = f'(r) \frac{z}{r}$$

$$x \frac{\partial g}{\partial x} + y \frac{\partial g}{\partial y} + z \frac{\partial g}{\partial z} = f'(r) \frac{x^2}{r} + f'(r) \frac{y^2}{r} + f'(r) \frac{z^2}{r}$$

$$= f'(r) \frac{x^2 + y^2 + z^2}{r} = f'(r) \frac{r^2}{r} = rf'(r)$$

Como queríamos verificar.

## **Exercícios**

- 1. Determine as derivadas parciais da função:
  - (a)  $f(x,y) = \sqrt[3]{x^3 + y^2 + 3}$
  - (b)  $f(x,y) = \arctan \frac{y}{x}$
  - (c)  $f(x,y) = \int_{x^2}^{y^2} e^{-t^2} dt$
  - (d)  $z = \ln\left(x + \sqrt{x^2 + y^2}\right)$
  - (e)  $\omega = xe^{x-y-z}$

2. A altura h de ondas em mar aberto depende da velocidade do vento v e do tempo t durante o qual o vento se manteve naquela intensidade. Os valores da função h=f(v,t) são apresentados na seguinte tabela.

Duração (horas)

Velocidade do vento (km/h)	</td <td>5</td> <td>10</td> <td>15</td> <td>20</td> <td>30</td> <td>40</td> <td>50</td>	5	10	15	20	30	40	50
	20	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
	30	1,2	1,3	1,5	1,5	1,5	1,6	1,6
	40	1,5	2,2	2,4	2,5	2,7	2,8	2,8
	60	2,8	4,0	4,9	5,2	5,5	5,8	5,9
	80	4,3	6,4	7,7	8,6	9,5	10,1	10,2
	100	5,8	8,9	11,0	12,2	13,8	14,7	15,3
	120	7,4	11,3	14,4	16,6	19,0	20,5	21,1

- (a) segundo a tabela, a qual taxa (estimada) varia a altura das ondas em relação à velocidade do vento quando dita velocidade é de  $30\ km/h$  e sabendo que o vento se mantém na mesma intensidade por um tempo de 20 horas? Justifique a resposta.
- (b) segundo a tabela, a qual taxa (estimada) varia a altura das ondas em relação ao tempo no qual o vento se mantém na mesma intensidade se dito tempo é de 20 horas e sabendo que a velocidade do vento permanece constante a  $30 \ km/h$ ? Justifique a resposta.
- (c) nas condições do item (a) e (b), a altura das ondas aumenta o diminui em relação ao tempo? E em relação à velocidade do vento? Justifique a resposta.
- 3. Use as derivadas parciais para encontrar, se possível, a equação da reta tangente à curva interseção do plano  $x=\pi$  com a superfície  $z=\frac{2y}{y+\cos x}$  nos pontos  $P(\pi,2,4),\ Q(2\pi,1,1)$  e  $R(\pi,0,1).$
- 4. Seja  $z=f\left(x^2-y^2\right)$ , onde f(u) é uma função diferenciável de uma variável. Verifique que

$$y\frac{\partial z}{\partial x} + x\frac{\partial z}{\partial y} = 0$$

- 5. Seja  $f(x,y)=x^3y^2-6xy+\phi(y)$ . Determine uma função  $\phi$ , de modo que  $\frac{\partial f}{\partial y}=2x^3y-6x+\frac{y}{y^2+1}$ .
- 6. Seja  $f(x,y) = \frac{5xy^2}{x^2 + y^2}$  se  $(x,y) \neq (0,0)$  e f(x,y) = 0 se (x,y) = (0,0). Calcule  $f(1,2) \frac{\partial f}{\partial x}(1,2) + \frac{\partial f}{\partial y}(1,2) \frac{\partial f}{\partial x}(0,0)$ .

- 7. Seja  $f(x,y)=\frac{x^2-y^2}{x^2+y^2}$ ,  $(x,y)\neq (0,0)$  e f(0,0)=0. Determine  $\frac{\partial f}{\partial x}(0,0)$  e  $\frac{\partial f}{\partial y}(0,0)$ .
- 8. Seja  $f(x,y)=\frac{x^4}{x^2+y^2}, (x,y)\neq (0,0), \ f(x,y)=0, \ (x,y)=(0,0).$  Determine  $\frac{\partial f}{\partial x}, \frac{\partial f}{\partial y}.$

#### Respostas

1. (a) 
$$\frac{\partial f}{\partial x} = \frac{x^2}{\sqrt[3]{(x^3 + y^2 + 3)^2}}$$
,  $\frac{\partial f}{\partial y} = \frac{2y}{\sqrt[3]{(x^3 + y^2 + 3)^2}}$ 

(b) 
$$f_x = \frac{-y}{x^2 + y^2}$$
,  $f_y = \frac{x}{x^2 + y^2}$ 

(c) 
$$\frac{\partial f}{\partial x} = -2xe^{-x^4}$$
,  $\frac{\partial f}{\partial y} = 2ye^{-y^4}$ 

(d) 
$$\frac{\partial z}{\partial x} = \frac{1}{\sqrt{x^2 + y^2}}$$
,  $\frac{\partial z}{\partial y} = \frac{y}{x^2 + y^2 + x\sqrt{x^2 + y^2}}$ 

(e) 
$$\frac{\partial \omega}{\partial x} = (1+x)e^{x-y-z}$$
,  $\frac{\partial \omega}{\partial y} = -xe^{x-y-z}$ ,  $\frac{\partial \omega}{\partial z} = -xe^{x-y-z}$ 

- 2. (a)  $0.095 \ km/h$ 
  - (b)  $0 \ km/h^2$
  - (c) Aumenta em relação ao tempo e permanece constante em relação a velocidade do vento.
- 3. A reta tangente no ponto P é  $\begin{cases} z=8-2y\\ x=\pi \end{cases}$  e não existe nos pontos Q e R.

4. 
$$\frac{\partial f}{\partial x} = 2x$$
,  $\frac{\partial f}{\partial y} = -2y$  e  $\frac{\partial f}{\partial z} = 0$ .

5. 
$$\phi(y) = \frac{1}{2} \ln (1 + y^2)$$

- 6.  $\frac{12}{5}$
- 7. 0; -1

8. 
$$\frac{\partial f}{\partial x}(x,y) = \begin{cases} \frac{2x^5 + 4x^3y^2}{(x^2 + y^2)^2}, (x,y) \neq (0,0) \\ 0, (x,y) = (0,0) \end{cases}, \frac{\partial f}{\partial y}(x,y) = \begin{cases} \frac{-2x^4y}{(x^2 + y^2)^2}, (x,y) \neq (0,0) \\ 0, (x,y) = (0,0) \end{cases}$$

